DIRETOR: SAMUEL DUARTE

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 10 de dezembro de 1933 | NUMERO 275

## A importação de semente de algodão

Divulgamos, a seguir, o parecer elaborado pela comissão nomeada pelo sr. ministro Juarez Tavora para estudar o pedido de permissão para importação de semente de algodão, formulado pelo Govêrno do Estado:

"Exmo. sr. ministro da Agricultura:

A comissão nomeada por v. exc. para emitir parecer sobre a conveniencia ou não do govêrno conceder permissão ao Estado da Paraíba do Norte, ou a qualquer outro Estado do nordéste para importar, em larga escala, sementes de algodão do Estado de S. Paulo para distribuição aos lavradores nordestinos, tem o prazer de passar ás mãos de v. exc. o seu parecer sobre o assunto.

Reunidos, no Jardim Botanico, os 4 membros da comissão, sob a presidencia do professor A. M. Costa Lima estando igualmente presente o dr. Alfeu Domingues, diretor do Serviço de Plantas Texteis, que prestou todos os esclarecimentos necessarios para o cabal desempenho da nossa missão, foi o assunto devidamente discutido e estudado.

Ha um ano atraz já o Estado da Paraíba do Norte, alegando que as sementes produzidas nas Fazendas de Sementes e Campos de Cooperação do Estado, não eram suficientes para atender ás plantações no mesmo Estado pleiteou a compra de sementes de algodão produzidas, não só por particulares residentes na Paraíba, como também por lavradores dos Estados vizinhos. Ouvida a respeito, a Diretoria de Plantas Texteis emitiu parecer contrario á aquisição de sementes dessas origens para fins de plantio. Contudo, para não prejudicar a economia do Estado, a Diretoria de Plantas Texteis aquiesceria nessa compra uma vez que fossem observadas diversas condições, entre as quais — convém frisar a mais importante delas — aquisição feita no proprio Estado. Em virtude desse parecer, o Estado da Paraíba desistiu da compra de sementes de algodão produzidas fóra de seus limites, tendo sido feitas as plantações, normalmente, no principio deste ano sem que houvesse reclamação de natureza alguma.

Hoje, um ano depois, volta a Paraíba a pleitear a mesma cousa, com mais uma agravante — que a compra de sementes de algodão, em larga escala, para distribuição aos seus lavradores seja feita no Estado de S. Paulo.

Não podemos, sr. ministro, de nenhuma forma, aconselhar a v. exc. a conceder autorização á Paraíba do Norte para proceder essa transação, baseados nas razões seguintes:

a) — a importação e distribuição em larga escala de sementes de algodão produzidas em zonas completamente diversas quanto aos fatores climatericos e edaficos, sem previa experimentação como é o caso em apreço, constitue, em regra geral, uma pratica agricola inteiramente condenavel, a que o Govêrno Central deve opôr-se intransigentemente;

b) — as variedades de algodão presentemente cultivadas em larga escala em S. Paulo, tais como 17—7111—028, 17—7111—045 17—712—080, 17—7104—014, 17—7104—09, 8—7387 e 8—7470, possuem, em virtude do trabalho experimental de seleção a que teem sido submetidas em nove anos consecutivos, um patrimonio hereditario bastante homogeneo. Sabemos hoje, pelos conhecimentos modernos de genetica, que quanto maior fôr a diversidade genetica de uma variedade de algodão, tanto maior será a sua possibilidade em adaptar-se a novas regiões bio-climaticas, diversas daquelas em que essa variedade foi criada. Ora, as variedades de algodão, originadas em S. Paulo pelo Instituto Agronomico de Campina, nestes ultimos anos, possuem, hoje, certamente um numero de fatores hereditarios heterogeneos muito menor que ha 10 anos atraz de modo que o seu poder de adatação a novas regiões se acha presentemente muito diminuido. Os trabalhos cientificos, publicados ultimamente sobre o assunto, estão cheios de exemplos que confirmam a nossa asserção;

c) já foi constatada em S. Paulo, em diversos municipios do Estado a existencia da terrivel molestia do algodoeiro denominada pelos americanos de "cotton wilt" produzida pelo "Fusarium vasinfectum, Atk". Até ha poucos anos julgava-se que esta molestia não pudesse ser veiculada pelas sementes. Trabalhos recentes, contudo, vieram provar que o "cotton wilt", é perfeitamente transmissivel pelas sementes. Assim sendo seria medida pouco patriotica a de se levar sementes de algodão de uma zona contaminada por esse mal, se bem que ainda em pequena escala, para uma outra onde o mal não foi até então constatado;

d) — em virtude da grande área plantada com algodão no Estado de São Paulo, no ano agricola que teve inicio em outubro proximo passado, não acreditamos na possibilidade do govêrno paraibano adquirir bôas sementes naquêle Estado.

Estamos convencidos de que o intuito patriotico do govêrno da Paraíba em querer importar grandes quantidades de sementes de algodão produzidas em S. Paulo para fins de plantio naquêle Estado, provem do desconhecimento, natural e geral, predominante entre aquêles que se não dedicam a questões dessa natureza, que fogem completamente á sua especialidade.

Pelo fáto de não existir sementes de algodão de bôa origem e em abundancia na Paraíba do Norte não se justifica de maneira alguma a importação dessas sementes produzidas em regiões distantes e completamente diversas sob todos os pontos de vista, pois tal medida poderá resultar em grande prejuizo para a lavoura algodoeira nordestina".

## Sociedade B. dos Operarios e Trabalhadores"

Ante-ontem a Sociedade Beneficente dos Operarios e Trabalhadores promoveu em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, uma sessão solene comemorativa do 18.º aniversario da fundação do prestigioso gremio proletario.

Nessa grande reunião foram empossados os membros da nova diretoria, procedendo o presidente, cujo mandato expirou, a leitura de minucioso relatorio, onde deu conta de todos os acontecimentos mais importantes na vida da referida sociedade.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Coriolano Tamalho, seu ajudante de ordens.

Estiveram persentes elevado numero de associados e delegações dos outros gremios operarios desta capital.

Falaram sobre o acontecimento numerosos operarios, que foram muito aplaudidos.

A Sociedade Beneficente dos Operarios e Trabalhadores ofereceu um copo de cerveja aos convidados e demais pessôas presentes.



## Junta de Revisão e Sorteio

Pela Junta de Revisão e Sorteio em seus trabalhos finais, fóram tomadas as seguintes decisões nos dias 28 e 29 de novembro preterito:

Excluir, por serem reservistas, os sorteados Orion de Queiroz Carreira, Agnelo, filho de Romulo de Magalhães Pachéco e José Maria Vergára e por ser cabo do 22.º B. C. Dourival Geraldo de Moura, este do municipio de Santa Rita e os demais do desta capital.

Transferir, da classe de 1912 para as de 1911 e 1913, respectivamente, os sorteados pelo municipio de Mamanguape, José Trigueiro de Andrade e Salvador Toscano Barrêto.

## "União dos Fornecedores de Leite"

### Uma palestra do dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques

Como fôra noticiado, reuniu ante-ontem, ás 19 1|2 horas, na séde do "Centro dos Proprietarios", á rua Duque de Caxias, 576, a "União dos Fornecedores de Leite", tendo comparecido os srs. drs. Meira de Menezes, José Maciel, Paulo Alfeu de Miranda Henriques e Raul de Barros, professor Sizenando Costa, Vital Meira de Menezes, Antonio Paiva, dr. Luiz Buriti, João Serpa, Pedro Lima, Acacio Ferreira Soares, Renato Maciel, João Batista Amorim e João Magliano.

Aberta a sessão, o dr. Meira de Menezes, presidente da referida sociedade, deu a palavra ao dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, que se achava inscrito para falar sobre "Problema do gado Leiteiro na Paraíba".

O joven agronomo, que é laureado pela Escola de Agronomia de Minas Gerais e tem um curso de especialização zootécnica na America do Norte, discorreu fluentemente, demonstrando em quadro negro o que enunciava, para melhor apreensão dos conceitos emitidos.

Começou dizendo falar com grande prazer, pela primeira vez, em a sua terra, sobre assuntos de pecuaria.

Frizou que a produção do leite, cuja utilidade ninguem desconhece, é uma das mais necessarias e que importa estudar as condições para que fôsse o mesmo produzido economicamente.

Ha, continuou, duas correntes em zootécnica: uma baseada na escola francêsa e outra na norte americana, esta mais fundada em experiencias do que em teorias.

Disse em seguida que, para que haja bôa produção de leite, em quantidade e em qualidade, eram exigidos diversos fatores, como: raça, individualidade, alimentação perfeita, instalação racional e metodo apropriado de reprodução.

Passou depois a estudar os multiplos problemas correlacionados áqueles fatores, o que fez por espaço de trinta minutos, com muita facilidade, despertando real interesse do auditorio.

O dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques versou como mestre o tema e demonstrou grande poder de sintese, porque cada um dos fatores seria, por si só, objéto de uma palestra.

Encerrada a sua palestra, o dr. Meira de Menezes agradeceu-lhe o valioso concurso prestado á "União dos Fornecedores de Leite" e apelou para todos os consocios, a fim de não faltarem ás proximas reuniões.

Atendendo a convite que lhe fez a diretoria daquela sociedade, o sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques fará outras palestras de interesse para a classe.

A proxima, que terá lugar quarta-feira vindoura, á mesma hora, versará sobre "Alimentação, parte geral aplicada a gado leiteiro".



## VIDA RELIGIOSA

### PRIMEIRA COMUNHÃO NA RUA DA MATA

A escola rudimentar da rua da Mata fez domingo passado a sua primeira comunhão, presidida pelo conego José Coutinho.

Aproximaram-se do banquete eucaristico cento e dez pessôas, sendo quarenta e quatro neo-comungantes, trinta e três renovantes e trinta e três adultos.

A's oito e meia o exmo sr. Arcebispo Metropolitano crismou 66 pessôas devidamente preparadas.

Além destas quarenta e quatro primeiras comunhões, esta escola já deu mais doze incorporadas ao catecismo da Catedral no dia de Cristo Rei.

Para este resultado muito concorreu a exma. professora Maria Eulalia d'Avila Lins que não poupou esforços para que os seus alunos fizessem este ato de religião, auxiliada por um grupo de dedicadas catequistas.



## SOLILOQUIO DE LINDENBERG

*(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. — Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").*

MENOTTI DEL PICCHIA

Sósinho entre o ceu e o mar... Sósinho! Eu e a temeridade. Eu e a Vitoria ou eu e a Morte!

Para desgarrar da terra, tive esta coisa simples e imensa: a coragem. A esquematização do meu "raid" está feita: devo descer na França. Meu rumo está na segurança do meu calculo. Agora tudo depende de duas coisas: da resistencia do meu organismo e da perfeição mecanica do meu motor.

Essas duas coisas estão além da minha vontade. Quem as domina? Uma potestade que todos ignoram qual é e que em falta de outro nome os homens denominam Destino.

Eu e o Destino! Que linda coisa para o orgulho de um homem este duelo tragico e soberbo. Quem vencerá?

Estou num ponto do espaço que nenhum sêr até hoje ocupou. Sou "o primeiro". Crio um instante inedito para toda a humanidade. Mas não posso tomar posse dos reinos que descubro. Rei errante, minha vida está ligada á propria velocidade do meu trono.

Como as estrelas estão distantes! E os mortais, que olham para o alto pensam que poderiam agarra-las com as mãos si subissem no alto da mais alta montanha... A lama da terra é a unica patria real do homem. Uma força fatal me chama para onde estão os rebanhos dos mortais. O meu vôo é efemero por mais que seja longo. Estou acima das nuvens, como uma pedra lançada por uma catapulta, mas terei que voltar, que me imobilizar junto de uns calhaus, de uns grãos de areia, como si também fôsse uma pedra ou um grão de areia e me diluirei nessa areia, eu que estou acima do mar, acima das nuvens, acima das mais altas montanhas... Si vencer, realizada esta imensa montanha, serei um dia igual ao poltrão que mal ousou sair de perto da sua cabana: um punhado de cinzas...

Onde estou? Entre o ceu e o mar. Metade do percurso; equidistantemente aos Estados Unidos e á França, ao principio e ao fim, á partida e á méta. Não ha mais voltar. Os dados estão lançados. Sou uma pequenina coisa perdida no espaço á mercê do Destino.

Resistirá o motor? Um parafuso que afrouxe, uma peça que se desloque, uma engrenagem que se trinque e meu vôo será uma queda, perpendicular, pesada, de ave morta em pleno ceu, esmigalhando-se na lamina liquida mas dura como o aço das aguas do mar. Minha vida depende de um nada, da inadvertencia de um mecanico, da infelicidade de um forjador, da liga de um metal. Um fio de estopa no cano da gazolina... a inesperada obduração do tanque de oleo...

Não faltarão poetas para cantar a beleza épica do desabamento do aparelho em pleno oceano, dentro desta noite solitaria e unica. Os poetas porém, nem siquer conceberão o horror desta solidão que lembra o cáos inicial. Não saberão do pavor que enche este instante supremo, porque não ouvirão o rugido deste mar... Parece-me vê-lo apesar de ser um buraco hiante de treva, erguer os braços das ondas, de cristas fosforescentes para agarrar o ousado passaro de lôna que desafia seu misterio. Como é tragico! Como urra dentro da noite. O clamor de todos os naufragos grita nas gargantas abismais que se esguélam entre dois vagalhões. Parece que as vagas correm na minha frente para cercar-me. A's vezes riem como hienas farejando um cadaver. "Quando cairá? Onde cairá?" E estrondam em gargalhadas infernais afirmando: "Sim. Certamente cairá"!

O motor ronca. As velas isocronas funcionam como um coração perfeito. Meu ouvido atilado conhece tôdas as vozes do ferro. Eu e o motor somos uma peça só um alma só fundidas nesta aventura, vivendo da mesma trepidação do mesmo panico e da mesma audacia. Meu avião é afuzilado tal qual uma vontade heroica projétada rumo da vitoria.

E porque esta voz intima, que vem dos longes de mim mesmo, insiste em dizer que vencerei? Será a resultante da minha longa vigilia, soma de vontade acalcada no meu subconsciente? Tal qual a gazolina acumulada no tanque, carreguei na minhalma uma formidavel reserva de energia. E' dela que parte esta voz. Eu prefigurára o horror dantesco deste minuto e impuzera ao meu espirito esta heroica vontade de supera-lo... Vencerei! A vontade de um forte contagia o metal, transfunde-se em força propulsora... Vencerei!

E' duro meu duelo com o Destino. O Destino, porém, cria-se. E' uma potestade ameaçadora mas docil aos espiritos indomaveis. Porque aquele corso esqueletico, côr de febre, de membros frageis, que parecia uma agonia errante atravessou as galerias dos Alpes, pisou com pé firme as escarpas dos abismos? As forças obscuras da natureza se escravizam, passivas, ás vontades heroicas!

O motor ronca. A helice gira. As azas trepidam. Mas o vôo continúa igual, certo como um problema resolvido, como um raciocinado calculo matematico. Demais, nesta altura, sustem-me a ansia trepidante de milhões de almas suspensas, que disparam, como flexas de energia vitoriosa, a propria vontade ao alvo ignorado e errante que eu represento entre dois mundos. A humanidade quer vencer comigo uma das suas grandes provas. Sou a resultante de um calculo, a formidavel incognita de um sonho de dominação humana. Vencerei porque o genio dos homens domina os elementos. A minha solidão está povoada pela inteligencia, pelo raciocinio iluminado de milhares de cerebros. Minha vitoria esteve a principio crepuscular, como um sonho sublime, na intuição desta possibilidade, depois foi reduzida a cifras pelo técnico, foi experimentada no laboratorio. Eu sou uma soma de conclusões afirmativas. Sou o "é realizavel" infalivel do mecanico, do quimico, do matematico, do fisico do meteorologista. Sou uma idéa que se fez força. Sou uma hipotése que se fez tentativa. Sou uma conclusão que se fez realidade. Vencerei!

O mar brame. As ondas urram como monstros. Mas para mim sua voz é de desespero. Sentem que o genio do homem lhes roubou a presa. Retorcem-se de colera impotente e tornam a fechar desiludidas as cóvas imensas que abrem...

Olho para o alto. Fulguram as estrelas. Essas sorriem... Por que? Porque são elas assim tão amigas e auspiciosas? Talvez porque não temam o arrojo desse verme que rasteja na lama e que, no seu desespero de conquistar as distancias, atira para o azul a inane violencia do temerarios da minha marca. Elas são puras e ridentes e parecem auxiliar-me marcando, com as constealções, o meu rumo.

E eu estou sósinho na noite solitaria. Sósinho entre o ceu e o mar, como jámais esteve um homem desde que o mundo é mundo. Cintila ao norte uma nova estrela. Será minha estrela? Certamente é ela o simbolo luminoso do meu proprio Destino!



## CARNAVAL DE 1934

*"Blóco Carnavalesco Mascara de Fú Manchú"*: — Em sessão realizada a 2 do corrente foi eleita a diretoria do *Blóco Carnavalesco Mascara de Fú Manchú*, recentemente fundado nesta capital, a qual, segundo comunicação que recebemos, se acha organizada do seguinte modo:

Presidente de honra, João Cancio da Silva; presidente, J. da Silva Nogueira; vice-dito, José Farias; 1º secretario Edgard de Oliveira; 2.º secretario, Telemaco Ribeiro; orador, João Belisio de Araújo; tesoureiro, Orlando Viégas Feitosa; diretor musical, Antonio da Silva Magalhães.

## FESTA DE NATAL

### NA AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

Projetam-se diversas festividades, comemorativas do Natal, na avenida Floriano Peixôto, bairro de Jaguaribe.

Entre os habitantes daquela parte da cidade foi organizada uma comissão, que ficou assim constituida: José Pereira de Araújo, João Alves Prazim, Benedito Vasconcélos, Cristovam Morais, Firmino Guedes, João Bandeira de Mélo, Severino Campineiro e José Ponce de Leon, tesoureiro.

## NOTICIARIO

**Extração em 9 de dezembro de 1933**

| | | |
|---|---|---|
| 8922 | — Rio | 200:000$000 |
| 8855 | — Rio | 100:000$000 |
| 19863 | — São Paulo | 10:000$000 |
| 14696 | — São Paulo | 5:000-000 |
| 12215 | — São Paulo | 3:000$000 |

—

A' disposição do seu legitimo dono, encontra-se na delegacia de policia, em poder do tenente Correia Brasil, delegado auxiliar da capital, uma argola com 11 chaves, achada á rua da Bôa Vista.

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

## GOVERNO DO ESTADO

### Decreto n.° 451, de 7 de dezembro de 1933

**Abre á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito suplementar de 26:000$000.**

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal do Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito de 26:000$000, suplementar ao § 6.° — Segurança Publica — constante do dec. 355, de 31 de dezembro de 1932 e assim discriminado:

**Diretoria da Segurança Publica:**

Combustivel e pertences de autos .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. 6:000$000

**Cadeia da capital:**

Alimentação de presos .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. 20:000$000

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 7 de dezembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

**Gratuliano da Costa Brito**
**Argemiro de Figueirêdo**
**Ernesto Geisel**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 7 .. .. .. .. .. .. .. .. | 11:796$584 | |
| Receita do dia 9 .. .. .. .. .. .. .. .. | 576$700 | 12:373$284 |
| Despesa do dia 9 .. .. .. .. .. .. .. .. | | 7:920$550 |
| Saldo do dia 9 .. .. .. .. .. .. .. .. | | 4:452$734 |
| No Banco do Brasil .. .. .. .. .. .. .. | 86$000 | |
| Na Caixa Rural .. .. .. .. .. .. .. .. | 643$000 | |
| Em cofre .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 3:723$734 | 4:452$734 |

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 9|12|933.

*Gentil Fernandes,*
**Tesoureiro interino.**

Requerimentos de:

Dersulna da Conceição. — Em face das informações, deferido.

José Alves Montenegro. — Sim.

Joaquim Guilherme de Carvalho. — Satisfaça a exigencia da Diretoria de Obras.

José Batista Gomes. — Deferido.

Fernando Galvão. — Idem.

—

Estão de plantão hoje a Farmacia do Povo e amanhã a Minerva, ás ruas Duque de Caxias e da Republica, respectivamente.



# Cinemas & Filmes

## EMPRÊSA CINEMATOGRAFICA PARAÍBANA

### "Caluniada", hoje no "Rio Branco"

*Era uma mulher nascida para o amor. Mostrava uma sensibilidade intensa, vibrante, incomparavel. A natureza dera-lhe encantos excepcionais. Em qualquer ambiente em que aparecesse, avultava em relevo lucido, destacante. Tinha uma elegancia impecavel; mostrava, nas suas mais leves expressões e gestos, uma graça encantadora; era em suma, uma mocidade radiosa, plena de inteligencia e beleza.*

*Esse drama pungente de uma alma de mulher serviu de base ao enredo de "CALUNIADA", filme tocante que será exibido hoje e amanhã, na téla do "Rio Branco". A elegante Constance Bennett é a heroina. Ela vive com intensidade e brilho no papel que lhe coube Joel Mc Crea, o joven ator norte-americano, é o seu companheiro nos idilios e no amor. Veremos ainda uma figura de primeira classe: é Paul Lukas.*

## CINE-TEATRO "SANTA ROSA"

### Programação da Emprêsa A. Leal & Cia.

### "Scarface, a Vergonha de de uma Nação", hoje no "Santa Rosa"

QUEM E' HOWARD HUGHES E, COMO FOI FEITO "SCARFACE"

*Howard Hughes sempre foi o produtor dos grandes filmes! Muito moço, tendo apenas 25 anos, Howard possúe mais de 8 milhões de dolares, herdados por morte de seu pai, além de varios poços de petroleo que possúe no Texas. Tentado pela gloria do cinema, foi para Hollywood, onde travou, logo, relações com os produtores, devido a influencia do seu tio Rupert Hughes, escritor de novelas para filmes. Começando a sua carreira cinematografica Howard produziu o seu primeiro filme, que foi um verdadeiro triunfo.*

*Trata-se, este filme, do inesquecivel "Dois Cavalheiros Arabes" do tempo silencioso.*

*Passando certo tempo inativo, Hughes pensou na produção de um filme que assombrasse o mundo.*

*Fez o argumento, reuniu os técnicos e começou a filmagem, dita por muitos impossivel.*

*Levou três anos para fazer o filme e gastou nele quatro milhões de dolares e deu-lhe o titulo de "Anjos do Inferno". Na ansia de produzir, filmou depois "Demonios do Céo" uma farça a aviação, "Idade Para Amar" e "Quando a Mulher Quer", ambas com Billie Dove.*

*Mas Howard estava destinado no mundo para só produzir grandes filmes, cuja realização sobrepujasse tudo no genero. O seu filme "Anjos do Inferno" foi taxado de impossivel, mas ele tratou de fazer outro ainda melhor que esse. Espantam-se?*

*Pois Howard apresentou o seu plano aos produtores, que escandalizados, negaram-lhe apoio; Como era homem que nunca desanimava, reuniu o seu pessoal, 80 técnicos, 110 operarios, 1.500 extras, 6 operadores e os artistas do filme. Mas eis que surge uma dificuldade. O argumento do seu filme versava sobre a vida do celebre bandido Al Capone e as consequencias que a lei sêca trouxe para a sociedade norte americana.*

*Howard ficou atrapalhado, pois em Hollywood não havia ninguem parecido com o conhecido contrabandista. Depois de imenso trabalho um "executive" amanheceu no "studio", trazendo ao lado um cidadão que dizia chamar-se PAUL MUNI, extremamente parecido com Al Capone. Imediatamente a filmagem teve inicio, mas levou 11 mêses para terminar e nela se gastou perto de um milhão e meio de dolares.*

*O filme ficou pronto, mas surge um obstaculo desta vez maior que o primeiro.*

*A Comissão de Censura e a Policia proibiram as exibicões do filme a bem da moral dos Estados Unidos. Hughes não desanimou e levou a questão para juizo, e só depois de varias semanas, o tribunal concedeu que o filme pudesse esr exibido, e sem cortes.*

*Só de direitos para exibição foram gastos 251.000 dolares. O filme foi produzido por Howard Hughes para a "United Artists Corp." e recebeu o titulo de "SCARFACE A VERGONHA DE UMA NAÇÃO". Foi estreado na Broadway em 18 cinemas ao mesmo tempo, e só nos anuncios luminosos foram empregados mais de um milhão de lampadas. Em Chicago o filme esteve em cartaz durante 11 mêses e 6 dias e no Rio permaneceu 9 mêses consecutivos, e nunca o povo se cançou de ver este grande trabalho do cinema.*

*"Scarface", se não foi maior que "Anjos do Inferno" no custo material, foi maior no ponto de vista cinematografico, pois não é o custo de um filme que leva o publico a um cinema e sim as suas qualidades artisticas e técnicas.*



# EXERCICIO DE 1933

## ALGODÃO EXPORTADO NO MÊS DE NOVEMBRO:

| DESTINO | Fardos | Pêso | V. Oficial | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| Despachado em João Pessôa: | | | | |
| Liverpool — — | 7.335 | 1.259:820 | 2.817:686$560 | Compreendidos 11.637 quilos de algodão de outro Estado. |
| Santos — — — | 2.487 | 386.041 | 885:567$400 | Idem, idem 83.573, idem, idem. |
| Rio de Janeiro — | 2.214 | 374.175 | 859:624$210 | Idem, idem 125.037, idem, idem. |
| Leixões — — — | 566 | 84.141 | 187:703$900 | |
| Baía — — — | 222 | 35.194 | 80:703$300 | Idem, idem 10.112, idem, idem. |
| Itajaí — — — | 190 | 28.360 | 70:587$000 | Idem, idem 22.590, idem, idem. |
| Recife = — — | 47 | 5.527 | 12:385$900 | Idem 10 fardos de algodão rebeneficiado. |
| | 13.161 | 2.173:258 | 4.914:258$270 | |
| Despachado em Campina Grande: | | | | |
| Rio de Janeiro — | 4.368 | 780.724 | 1.913:920$750 | Compreendidos 113.954 quilos de algodão de outro Estado. |
| Santos — — — | 1.548 | 267.450 | 638:177$300 | Idem 7.135, idem, idem, idem. |
| Liverpool — — | 1.457 | 244.103 | 592:736$600 | Idem 6.656, idem, idem, idem. |
| Leixões — — — | 294 | 55.128 | 140:576$400 | |
| Pelótas — — — | 176 | 32.088 | 71:165$700 | |
| Maceió — — — | 163 | 30.401 | 68:403$400 | |
| Itajaí — — — | 64 | 9.595 | 21:588$750 | |
| S. Francisco do Sul | 54 | 10.014 | 21:830$500 | |
| | 8.124 | 1.429:503 | 3.468:400$400 | |
| RESUMO: | | | | |
| Em João Pessôa: | 13.061 | 2.173:258 | 4.914:258$270 | Compreendidos 252.949 quilos de algodão de outro Estado. |
| Em Campina Grande: | 8.124 | 1.429:503 | 3.468:400$400 | Idem, 127.745, Idem, idem, Idem. |
| TOTAL — — — | 21.185 | 3.602.761 | 8.382:658$670 | Idem, 380.694, idem, idem, idem. |

### FIRMAS EXPORTADORAS:

**Da capital:**

| | | |
|---|---|---|
| Abilio Dantas & Cia. | 4.879 | fardos |
| Comp. Comercio e Ind. Kroncke | 2.760 | « |
| Soares de Oliveira & Cia. | 1.769 | « |
| S. A. Wharton Pedroza | 1.768 | « |
| Nicoláu da Costa | 1.675 | « |
| Emp. Paulista Exportadora Ltda. | 125 | « |
| Soc. Algodoeira do Nord. Brasileiro | 85 | « |

**De Campina Grande:**

| | | |
|---|---|---|
| João de Vasconcelos | 1.722 | « |
| Araújo Rique & Cia. | 1.650 | « |
| Demostenes Barbosa & Cia. | 1.358 | « |
| Lafaiete, Lucena & Cia. | 924 | « |
| Soc. Algodoeira do Nord. Brasileiro | 945 | « |
| José de Brito & Cia. | 388 | « |
| Vieira Filho & C.ia | 215 | « |
| José Aranha | 187 | « |
| José de Vasconcelos & C.ia | 161 | « |
| A. C. Brito Lira | 22 | « |
| TOTAL | 21.185 | » |

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 7 de dezembro de 1933

Visto — *M. Ribeiro*, diretor.

*Iracema H. Maia*, 3.° escriturária servindo de secretário

## "FAVORITA PARAIBANA"

**CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia**

**A FAVORITA PARAÍBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).**

**Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Club de sorteios "FAVORITA PARAÍBANA", em sua séde á Praça Arruda Camara, 12, no dia 9 de dezembro, ás 15 horas.**

| | |
|---|---|
| 1.° Premio .. .. .. | 72144 |
| 2.° Premio .. .. .. | 74449 |
| 3.° Premio .. .. .. | 10533 |
| 4.° Premio .. .. .. | 60143 |
| 5.° Premio .. .. .. | 93952 |

João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

**Edgar Oliveira, fiscal de clubes.**

**Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.**

# O grande presidente João Pessôa

(Especial para "A UNIÃO")

Na historia politica dos povos civilizados os homens de mentalidade superior e de envergadura moral apareciam, fixando os atos de energia, de bondade e de desinteresse, contagiados pelo ritmo das inteligencias, a sustentar no mundo a fidalguia expressiva das suas organizações de estadistas e pensadores.

Não foram os medalhões improvisados, que mereceram nas idades antiga, media, moderna e contemporanea, essas distinções caracteristicas.

Aqueles surgiram vitoriosos na grande cruzada da vida movimentada das Nações, trazendo no cerebro a cadencia das suas luzes culturais, nos gestos a demonstração das energias morais e no coração a sentimentalidade das bôas ações.

A Republica brasileira tem tido também os seus homens notaveis pelo saber, pela cultura intelectual, pela erudição e pela resistencia moral. Estes fizeram jús a uma espontanea consagração do povo agradecido.

O saudoso Barão do Rio Branco, a formidavel coluna da nossa vida internacional, dentro da sua vitalidade de homem superior, levantou, com a sua cultura indomavel e a sua rigidez moral, os grandes flancos territoriais do Brasil. Pela sua bravura civica e pela sua intensidade mental estendeu as fronteiras do nosso territorio, e assim o fez como modelador do nosso codigo diplomatico.

Rui Barbosa, o fascinante principe do pensamento humano, foi o marco revelador da cultura e da civilização brasileiras no grande cenario da sabedoria humana, padronisando o Brasil em todos os aspéctos intelectuais, cientificos, juridicos e filosoficos, através meio seculo de civilização e de entendimentos internacionais.

Floriano Peixoto, que foi a alma viva da nossa nacionalidade, sintetisava bem a grandeza republicana do nosso pais. A sua bravura moral delineava, poderosamente, o carater nordestino. Cercado da brilhante mocidade das escolas militares, que o idolatrava, solidificou no coração da Patria os destinos da Nação brasileira.

E assim o Brasil monarquico e republicano avivou, sempre, no bronze, para lembrança aos posteros, os seus homens notaveis.

O Grande Presidente João Pessôa, da moderna geração de bravos, figura espartana e prodigiosa, cheia de intensão generosa, sustentava, com elegancia moral, o civismo nordestino. Foi, merecidamente, esculturado no bronze, pelo gesto dignificante do povo desta heroica terra, onde ficou traduzida a sua sublime expressão de lutador sereno e onde se tem a lembrança da sua altivez e dos seus ensinamentos altruisticos. E assim se agasalhou, condignamente, na quentura dos sertões nordestinos, essa alma sentimental de brasileiro fixada agora no bronzeamento imortal, para que a historia futura apareça enriquecida com mais uma pagina brilhante daquele que bem representou a dignidade nacional.

Esse herói que bem revelou o carater fixo no idéal do bem coletivo, sustentando a integridade humana dentro dos deveres da moral politica e fazendo realçar, numa epopéa civica, os sentimentos elevados de um povo superior, escaldado na tempera da grandeza patria, merece bem essa veneração espontanea de todos os brasileiros, porque da sua obra gigantesca, como homem de Estado e da sua pura singeleza como cidadão da Republica, ressaltavam os enormes beneficios coletivos.

O povo desta gloriosa terra deve guardar no intimo do coração toda aquela ação magnanima, todo aquele sentimento expressivo, todo aquele amôr regional, toda aquela fidalguia espiritual do seu grande bemfeitor, para que na historia futura do Brasil, o saudoso Presidente tenha o relêvo como uma das maiores expressões de estadistas que surgiram nos ultimos tempos republicanos e que, na singeleza das manhãs que nascem, suavisadoras do espaço quente dos dias de aflições, possa o heroico povo deste recanto brasileiro render-lhe a homenagem merecida.

Honra, pois, á memoria do Grande Presidente João Pessôa.

AMERICO MÉLO

## NOTAS DE PALACIO

O dr. Salviano Leite, prefeito de Piancó, congratulou-se, por telegrama, com o sr. interventor Gratuliana Brito, pela assinatura do contrato para a montagem da fabrica de cimento nesta capital.

—

O sr. Francisco da Costa Ramos comunicou ao Chefe do Govêrno haver assumido, interinamente, o cargo de juiz municipal de Cabaceiras.

## Interventoria Federal de Alagôas

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

"Maceió, 8 — Tenho honra comunicar vossência que de regresso minha viagem Rio onde fui tratar altos interesses administração Alagôas acabo reassumir Interventoria este Estado. Atenciosas saudações — **Afonso de Carvalho**, interventor Alagôas.

## Tratando da redução de fretes para o café

RIO, 9 — (Nacional) — O diretor do Departamento Nacional do Café conferenciou hoje com o presidente Getulio Vargas, tratando da redução de frétes para aquele produto. (*A União*).

## No 22.° Batalhão de Caçadores aceitam-se voluntarios para a 2.ª Região Militar

Da secretaria do 22.° B. C. recebemos com pedido de publicação o seguinte:

"No 22.° Batalhão de Caçadores aceitam-se voluntarios para a 2.ª Região Militar (São Paulo) e Circunscrição Militar (Mato Grosso).

Para facilitar o mesmo alistamento aceitam-se arbitramento de idade, para os que não tenham certidão de Registro Civil.

Para melhores esclarecimentos, devem os interessados dirigir-se á Casa das Ordens do 22.° B. C.

Os documentos para verificação de praça são os seguintes:

Atestado de conduta, passado pela autoridade policial local; permissão dos pais, se fôr menor de 21 anos. Atestado de que é solteiro e não serve de arrimo a pessôa alguma de sua familia; todos selados com estampilha federal de 1$000 e uma dita de $200 (selo de educação e saúde), todos com firmas devidamente reconhecidas por tabelião.

Quartel em João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

## Exonerado do cargo de inspetor de seguros

RIO, 9 — (Nacional) — Foi assinado decreto exonerando o sr. Joaquim Inacio de Almeida Lisbôa do cargo de inspetor de seguros. (*A União*).

## A Bibliotéca do Instituto Historico

No dia 25 de junho do ano passado começou o serviço de catalogação da Bibliotéca do Instituto Historico, terminando no dia 7 do corrente mês.

As obras, apesar do mau estado de conservação, que muito concorreu para dificultar o trabalho, foram dispostas em classes, conforme a materia de que tratam.

Feita a seleção com o maior cuidado possivel, iniciou-se a escrita num livro especial que se denomina:

"Catalogo Geral da Bibliotéca do Instituto Historico e Geografico Paraibano".

Nele figuram somente os livros que compõem a 1.ª Secção da Bibliotéca.

Sendo ainda pequeno o numero de obras que devem formar a 2.ª Secção, o presidente do Instituto resolveu não cataloga-las por enquanto.

O catologo da 1.ª Secção está disposto da seguinte maneira: Numero de obras, 2.501; numero de volumes, 2.713; volumes escritos em português, 2.329; em espanhol, 130; em francês, 137; em inglês, 53; em indiano, 1; em alemão, 12; em italiano, 32; em russo, 7; em Japonês, 2; em rumano, 7; em austriaco, 1; em latim, 2.

Historia geral, ob. 19, v. 44.
H. do Brasil, ob. 783 v. 857.
H. dos p. estrangeiros, ob. 104 v. 124.
Geografia, ob. 382 v. 397.
Ciencias, ob. 395 v. 395.
Legislação, ob. 427 v. 435.
Filologia, ob. 14 v. 15.
Literatura, ob. 326 v. 329.
Almanaques, ob. 48 v. 48.
Enciclopedico, ob. 3 v. 70.

## A Assembléa Constituinte presta homenagem á memoria do presidente Olegario Maciel

RIO, 9 — (Nacional) — A sessão de hoje da Assembléa Nacional Constituinte foi dedicada á memoria do presidente Olegario Maciel, tendo exaltado a personalidade do pranteado chefe do govêrno de Minas os deputados Mabiniel Passos, Carneiro de Rezende, Augusto de Lima, Alberto Diniz, João Guimarães, José Pereira Lira, Irenêo Jofilí, Generoso Ponce, Cristovão Barcélos, Lino Machado, Arruda Camara, Simões Lopes, Clementino Lisbôa, Cesar Tinôco, Medeiros Néto, Agenor Monte, Idalio Sardenberg, Alvaro Maia, Mario Caiado, Abelardo Marinho, Mario Paiva, Deodato Maia e Alberto Surech e o ministro Osvaldo Aranha.

Após foi encerrada a sessão. (*A União*).

## A passagem por média nos estabelecimentos militares

RIO, 9 — (Nacional) — Foi assinado decreto estendendo a passagem por media a todos os alunos de estabelecimentos de ensino militar. (A União).

## Fóra de cogitações o nome do sr. Virgilio de Mélo Franco

RIO, 9 — (Nacional) — "O Globo" assegura que o nome do sr. Virgilio de Mélo Franco está afastado de cogitações para a interventoria efetiva de Minas. (*A União*).

## A Espanha sempre convulsionada por motins

MADRID, 9 — Verificaram-se graves acontecimentos no país, tendo o govêrno declarado estado de alarme em toda a Republica. (A União).

## Foi expulso das fileiras do Exercito

RIO, 9 — (Nacional) — Em virtude de indiscipilna provada em inquerito a fim de apurar o ultimo desastre de avião, foi excluido do Exercito o sargento Hugo Cartegiére. (A União).

## RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje, em retrêta, o seguinte programa:

1.ª parte:

"Mancel Costa", dobrado; "Adeus Morena", samba; "Promessa", valsa: "Jurandí Mamede", dobrado.

2.ª parte:

"Aquêles olhos verdes", fox-trot; "Maria do Carmo", valsa; "Muamba", marcha; "Badáme", dobrado.

# A Paraíba e a lavoura algodoeira

## Como encara o Estado a solução do seu magno problema

### Importação de sementes

Confórme prometemos em nossa ultima edição, hoje passamos a tratar, particularmente, de cada uma das medidas que o govêrno tenciona por em pratica visando a melhoria do nosso algodão, e com ela, o desafôgo economico do Estado. Antes, porém, de entrarmos na apreciação das providencias a serem estatuidas pelo decreto ora em elaboração na Secretaria da Fazenda e Agricultura, vejamos os motivos que levaram o sr. Interventor Federal a se decidir pela importação de sementes de S. Paulo para a fundação da nossa proxima safra na zona de fibra curta.

Dissemos, em nossa local de sexta-feira ultima sobre o assunto, que a Paraíba se aparelha, "com a instalação de sua Estação Experimental e a transferencia, para a nossa capital, da 2.ª Secção Técnica da Diretoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, para satisfazer, pela excelencia de sua produção, ás exigencias dos mercados consumidores, por mais acentuadas que elas sejam". Isso, porém, que resolve e de maneira definitiva, a situação do Estado de um periodo de quatro a seis anos, em absoluto não póde atender á crise economica que ora nos assoberba e para a qual se impõe uma solução que, embora de emergencia, faça desaparecer as dificuldades que presentemente entravam o nosso desenvolvimento.

Contrario ao ponto de vista da Interventoria, mostrou o Conselho Técnico, especialmente organizado pelo Ministerio da Agricultura para estudar o assunto, os motivos que o levaram a assim proceder, dentre os quais sobresaem o risco de importação do "Contton Witt" e a circunstancia de haver a Secretaria Paulista de Agricultura se utilizado já das melhores sementes da ultima safra. Tal não importa, porém, uma vez que o produto seria lá adquerido depois de convenientemente expurgado, assim anulando-se o primeiro dos inconvenientes citados e sendo que, quanto ao segundo, ocorre a condição de, mesmo depois de escolhidas, serem as sementes de lá, que deram uma fibra uniforme, de 28|30 milimetros, bem melhores do que as do Nordéste, cuja produção, além de desigual, quasi sempre se deixa ficar em 24|26 milimetros, quando não 22|24, só raramente atingindo 26|28.

Ao Govêrno do Estado, convém que frizemos, não foram extranhas aquelas e outras causas que se opunham ao seu cometimento, dentre as quais podemos citar a possibilidade de uma adaptação má das sementes recebidas ao meio paraibano e de sua fermentação durante o transporte por via maritima. Nada disso, porém, o convenceu nem convencerá do desacerto dessa providencia que acha seja a unica capaz de, com exito solucionar o problema economico do Estado tal qual se nos apresenta no momento.

Ao envez disso, foi pensando em todos esses obices que mais se acentuou, no Chefe do Govêrno, a convicção do dever que lhe cabe de levar por diante essa medida. E se outras razões lhe não assistissem para tanto, só a bôa fé e o desejo de acertar, com que a respeito vem agindo, bastariam para deixá-lo de todo tranquilo com a sua conciencia.

Acresce, porém, ainda, que, na Estação Experimental de Alagoinha, numa cultura recentemente feita com o texas 7.105 na qual foram empregadas sementes procedentes de S. Paulo, o exito alcançado foi o mais animador que se podia desejar, uma vez que a fibra obtida alcançou 30|32 milimetros, assim excedendo o proprio **standard** paulista.

Do exposto, pois, não ha como se concluir pela conveniencia e necessidade da efetivação do plano governamental nesse particular, tanto mais quanto conta o Estado com o concurso decidido do Ministerio da Viação para que o transporte das sementes a serem importadas se faça em condições de absoluta segurança e defesa contra as causas que poderiam afetar o seu valor cultural.

## ALFANDEGA DA PARAÍBA

Da Alfandega de João Pessôa, pedem-nos a publicação da ordem telegrafica n. 823, de 6 do corrente mês, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, concebda nos seguintes termos:

"Declaro-vos, para os devidos efeitos, que foi expedido o decreto n. 23.542, de 4 de dezembro corrente, do seguinte teor: "Artigo primeiro. Todas as mercadorias de procedencia estrangeira, já alfandegadas ou embarcadas antes da publicação do decreto 23.481, de 21 de novembro ultimo e que forem desembaraçadas nas Alfandegas até o dia 31 do corrente mês, improrrogavelmente, pagarão os respectivos direitos de importação na base de seis mil duzentos e vinte seis réis pelo mil réis ouro extinto pelo decreto 23.480, deste ano. Artigo segundo. Aos importadores que já tiverem desembaraçado suas mercadorias nas Alfandegas mediante o pagamento dos direitos, de acôrdo com o decreto 23.481, de 21 do mês findo, fica assegurada a restituição da diferença que tenham pago a maior. Artigo terceiro. Continúa em pleno vigor o decreto n. 23.264, de 23 de outubro ultimo. Artigo quarto. O presente decreto será transmitido telegraficamente aos Interventores Federais, para que publiquem incontinenti, e aos inspetores das Alfandegas, para seu conhecimento e devida execução, revogadas as disposições em sentido contrario. (a) **Belens**.

## Os estatutos do Banco Rural

RIO, 9 — (Nacional) — Terça-feira haverá grande reunião na séde do Banco do Brasil, para um exame final nos estatutos do Banco Rural, recentemente creado. (*A União*).

## O sr. Vilaboim de regresso do exilio

RIO, 9 — (Nacional) — Passou por esta capital, com destino a Santos, o sr. Manuel Vilaboim, que regressa do exilio. (A União).

## Lindenberg no Pará

BELÉM, 9 — (Nacional) — O aviador Lindenberg adiou sua partida para amanhã. (A União).

## Politica mineira

RIO, 9 — (Nacional) — O caso mineiro continúa insoluvel. (A União).

## A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Em oficios dirigidos ao sr. Interventor Federal, os prefeitos dos municipios de Areia e Sapé comunicaram haver recolhido á Mesa de Rendas e Posto Fiscal, respectivos, as importancias de 1:354$200 e 2:391$046, destinadas á Instrução Publica, provenientes da quota de 15% sobre a renda dos citados municipios, durante o mês de novembro preterito.

—

Os prefeitos de Ingá e Esperança comunicaram ao sr. Interventor Federal o recolhimento ás estações fiscais dessas localidades, das quantias de 1:192$400 e 1:015$300, respectivamente, destinadas á Instrução Publica correspondentes á contribuição de 15% referente ao mês de novembro do corrente ano.

## REGISTO

FEZ ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita Conceição Souto, irmã do nosso digno conterraneo dr. Evandro Souto, advogado nesta capital.

FEZ ANOS ONTEM::

A senhorita Aurisleta Moreira filha do sr. Luis Guedes de Carvalho, comerciante em Araçá.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria Leuzita, filha do sr. José Delfino de Carvalho, comerciante em Arára.

— A sra. d. Zulmira Barbosa Moreira, esposa do sr. José Gomes Moreira, artista, residente nesta capital.

— Passa hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Percia Lordão Lima, digna esposa do professor Alcides Lima, diretor do Grupo Escolar "Antonio Pessôa".

O distinto casal deverá receber, por esse motivo, muitas felicitações das pessôas de suas relações de amizade.

FAZ ANOS AMANHÃ:

O sr. Antonio Pereira de Araújo, funcionario do Instituto Serico.

CASAMENTOS:

Efetuou-se ante-ontem nesta capital, o consorcio da senhorita Laura Guerra Justa, filha do sr. Henrique Teofilo da Justa e de sua esposa d. Porfiria Guerra Justa, com o sr. José Justino de Almeida Simões, funcionario das Obras contra as Sêcas.

Os átos civil e religioso tiveram lugar na residencia do pai da noiva, oficiados, respectivamente pelo dr. Sizenando de Oliveira e monsenhor Manoel de Almeida, servindo de paranifos, no civil, por parte do noivo, o sr. Olavo Vanderlei e sra., e sr. Eduardo Lemos e sra. e pela noiva, o sr. Severino Amorim e sra. e dr. Francisco Gonçalves de Aguiar e senhorita Luzia Simões.

No religioso foram padrinhos, pelo noivo, o sr. Carlos Rocha e senhorita Maria Estela Guerra e pela noiva, o sr. José Luna Freire e senhorita Severina Justa.

Aos presentes foi servida lauta mesa de frios e dôces, saudando os jovens noivos os srs. dr. Leonardo Arcovêrde e Carlos Rocha.

A's 18 e 1|2 horas os recem-casados seguiram para Recife.

Compareceram ao áto as seguintes pessôas:

Drs. Leonardo Arcovêrde, Francisco G. Aguiar Abelardo Lôbo, Alvaro Corrêa, Flôro Freire e filha, Arlindo Corrêa e Hermenegildo Di Lascio; srs. Carlos Rocha, Eduardo Lemos e senhora, Olavo Vanderlei, senhora e filha; Raul Freitas, Aurelio Flavio Luiz Carrilho, Mario Arcovêrde, Carlos Arcovêrde, Severino Amorim e senhora, José de Luna Freire, Augusto Simões, senhora, filhas e irmã; Luiz Clementino de Oliveira e senhora Sebastião Bastos, professor Gazzi de Sá, Augusto de Almeida Simões, José Barbosa, Manoel Estéla Guerra e irmãos, padre José Vitorino, Adolfo Soares Filho Olivio Pinto, d. Luzia Toscano de Almeida e d. Francisca Azêdo Guerra.

— Consorciaram-se ontem, nesta capital, o maestro Olegario de Luna Freire conhecido violinista conterraneo, e a senhorita Nanci Mororó, diplomada em comercio pelo Colegio de N. S. das Neves e filha do cirurgião-dentista Domingos Mororó.

As ceremonias civil e religioso realizaram-se na residencia do sr. Neofito Bonavides, presidindo a primeira o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, funcionando como escrivão o respectivo serventuario de casamentos sr. Sebastião Bastos; o áto religioso foi celebrado pelo conego Manoel Almeida, vigario da freguezia de N. S. de Lourdes.

No casamento civil serviram de paraninfos, por parte do noivo: o sr. Neofito Bonavides e exma. senhora e pela noiva o prefeito Borja Peregrino e senhorita Daluz Bonavides. A ceremonia religiosa foi paranifada pelos srs. dr. Alvaro Correia e exma. consorte, pelo noivo, o sr. Claudino Moura e exma. consorte, pela noiva.

A' residencia da familia Bonavides compareceu elevado numero de pessôas da sociedade conterranea entre as quais anotamos as seguintes:

Senhoritas: — Lourdes Salvador, Helena Simões, Cléo e Celsa Brayner, Dulce Ramalho, Angelina e Albaneza Rocha, Doralice Pinheiro, Alaide de Luna Freire, Iraci Ribeiro, Euridice Gouveia Pinno, Daluz, Tercia, Lourdes e Concita Bonavides, Auta Marinho Falcão, Evangelina, Mariana, Ana Maria, Auth e Lucia Correia de Oliveira, Yára e Yêda Moura Analice Borja, Terezinha Medeiros, Laura Lima, Elza e Jací Fernandes, Elvira Morais, Daviña Queiroz Leticia, Ceres e Celeste Bélo. Senhoras: d.d. Anita Correia Lima, Estela Moura, Juliêta Simões, Felicia Luna Freire e Adelaide Bonavides. Cavalheiros: prefeito Borja Peregrino, dr. Alvaro Correia de Oliveira, Joaquim de Luna Freire, Mario Uchôa João Serrano, Carlos Meira, Claudino Moura, Milton Fagundes, Neofito Bonavides professor Sizenando Costa, José de Luna, Humberto Borja Peregrino, Claudio Moura e Reinaldo Simões.

VIAJANTES:

**Doutoranda Neusa Vinagre de Andrade:** — Afim de passar as férias com sua familia, acha-se nesta capital a senhorita Neusa Vinagre de Andrade, doutoranda da Faculdade de Medicina de Recife e filha do farmaceutico Antonio Pereira de Andrade, funcionario da Prefeitura desta capital.

— Pelo paquete nacional "Baependí" chegou de Fortaleza o joven Geraldo Costa, aplicado aluno do 5.º ano do Colegio Militar do Ceará e filho do nosso amigo sr. Nicoláu Costa, alto comerciante desta praça.

— Acha-se nesta capital, em trato de negocios particulares, o sr. Manoel Mendes da Silva, proprietario no municipio de Serraria.

MISSAS:

A mandado da familia, será celebrada amanhã, na Catedral Metropolitana, ás 6 horas, missa do 7.º dia, em descanso da alma do saudoso Ernesto José de Oliveira.

Para assistir esse áto de caridade cristã, a familia do morto convida parentes e amigos.

VARIAS:

**Jornalista Aderbal Piragibe:** — Em Cabedêlo, onde está veraneando, acha-se acamado, desde ante-ontem, o nosso prezado companheiro de trabalho jornalista Aderbal Piragibe, redator desta folha e diretor do "Correio da Manhã".

Ao caro colêga desejamos pronto restabelecimento.

# EDITAIS

**EDITAL** de 2.ª praça com o prazo de oito dias — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara e dos feitos da fazenda estadual, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 9 de dezembro vindouro, ás dez horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo, 2.º andar, nesta cidade, onde funcionam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico o pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer além do preço de sessenta e três contos de réis (63:000$000), o bem penhorado a Segismundo Guedes Pereira Filho e sua mulher, na ação executiva fiscal que neste Juizo lhes move a Prefeitura de João Pessôa, a saber: o sitio denominado "Alto" com casas de vivenda tendo esta quatro janelas de frente e duas portas no oitão, todo murado, com gradil e portão de ferro, imovel este sito á rua Indio Piragibe nesta cidade, imovel este que foi avaliado em setenta contos de réis (70:000$000-. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de 2.ª praça com o prazo de oito dias, o qual será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos [illegible] dias do mês de novembro de 1933. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão o subscrevo. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original ao qual me reporto, dou fé. Data supra. O escrivão dos feitos da fazenda João Monteiro da Franca.

—

**EDITAL DE 4.ª PRAÇA — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2ª. vara da comarca da capital, do Estado da Paraíba, etc.** Faço saber a todos quantos o presente edital virem que no dia 15 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizada em um dos salões do 2.º andar do Palacio das Secretarias, desta cidade, o porteiro dos auditorios José Calazans Monteiro Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, a casa s/n sita á avenida 1.º de Maio, nesta cidade, em terreno foreiro, com um janelão e três janelas de frente, duas portas e três janelas de lado esquerdo e cinco janelas do lado direito, toda de tijolos e coberta de telhas, com sala de visita, de jantar, saleta de espera, cinco quartos e cosinha, limitando-se pelo fundo com a avenida 12 de Outubro, casa essa penhorada aos herdeiros de Anizio Matias de Oliveira, respectivamente viúva d. Minervina Pereira de Oliveira e filhos, na ação executiva hipotecaria movida pela firma Barbosa Leal & Cia., sucessores de Tavares Barbosa & Irmão e Tavares Barbosa & Cia. da praça do Pará. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 de dezembro de 1933. Eu Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi e assino — (Assinado) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original: dou fé. O escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

—

**"S. C. CABO BRANCO" — EDITAL de convocação dee Assembléa Geral** — De acôrdo com o art. 25.º dos Estatutos deste clube são convidados todos os seus socios quites com os cofres sociais para a reunião

de Assembléa Geral, que se efetuará no proximo dia 13 do corrente, ás 19 1|2 horas, afim de se proceder a eleição de sua nova diretoria para o ano social de 1934. — **Dante Grisi**, 1.º secretario.

—

**EDITAL** — De ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, convido os srs. possuidores de apolices tipo "AO PORTADOR" para apresentarem a esta Delegacia Fiscal do dia 15 do corrente em diante os respectivos coupons, referentes ao 2.º semestre do vigente exercicio, a fim de serem relacionados e promovido o pagamento no devido tempo.

Secretaria da Delegacia Fiscal, Paraíba, 5 de dezembro de 1933. — **Minervino Feitosa**, o 1.º escriturario chefe da Secretaria.

—

**SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — Edital n. 11** — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que em sessão do Tribunal da Fazenda, realizada no dia 9 do corrente mês, foram julgadas habilitadas á inscrição na concurrencia de que trata o edital n. 7, de 24 de outubro ultimo, as seguintes Companhias: R. Petersen & C.ª Ltd., "General Eletric S|A, Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S|A, Companhia S. K. F. do Brasil, A. E. G. Companhia Sul-americana de Eletricidade, Byington & C.ª e Motores Deutz Otto Legitimo Limitada.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

(Ass.) **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escriturario do Tesouro.

—

**EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAÍBA — Concurso para os logares de adjunto de professor de dezenho** — De ordem do sr. diretor desta Escola faço publico, que, cumprindo determinação telegrafica do sr. inspetor geral do Ensino Profissional Técnico, do dia onze do mês corrente até o dia oito de fevereiro proximo vindouro, acham-se abertas na secretaria desta Escola as inscrições do concurso para os logares de adjuntos do professor de Desenho.

Os candidatos, que podem ser de um sexo e de outro, devem ser maiores de vnte e um anos de idade e menores de cincoenta e dirigirão seus requerimentos devidamente selados ao diretor desta Repartição, juntando os seguintes documentos:

a) certidão de idade, ou prova que que a substitúa;

b) folha corrida extraída no logar onde residem, dentro do prazo do edital, ou prova de exercicio de emprego publico;

c) atestado de capacidade fisica de que não sofrem de molestia infecto-contagiosas e não têm qualquer defeito fisico, mormente dos orgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio, atestado que será passado por dois medicos, cujas assinaturas devem ser reconhecidas por tabelião publico;

d) quaisquer titulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos serão exibidos em original, ou certidão destes, devidamente selados, e á falta de qualquer dêles importará a exclusão do candidato.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: Português, Aritmetica pratica, Geografia geral e especialmente do Brasil, Historia do Brasil, Geometria pratica, Instrução Moral e Civica, trabalhos manuais prova pratico-grafica e prova de docencia.

Os diplomados por Escola Normal, ficam sómente sujeitos ás provas pratico-graficas e de docencia.

Os interessados poderão, todos os dias uteis, das treze ás quinze horas, solicitar informações e esclarecimentos nesta Secretaria.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, em 9 de dezembro de 1933. — O escriturario, **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque**.

—

**EDITAL DE ALTERAÇÃO DE NOME** — O doutor Severino Gomes de Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, por virtude da lei, etc.

Faço saber, para fins de direito e a quem interessar possa que, por sentença depois de observadas as formalidades legais, foi permitido a Misael Mendes da Silva, usar o seu nome assim em vez de Misael Eustaquio Mendes, como foi casado, registrado e é eleitor recente. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 21 de novembro de 1933. Eu, Adolfo Carneiro, escrivão interino o escrevi. (ass.) José Severino Gomes de Araújo. Conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, **Adolfo Carneiro** o escrevi.

—

**EDITAL de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 20 dias** — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que, no dia 31 do corrente, pelas 14 1|2 horas na sala das audiencias deste Juiso, onde funciona a Sociedade de Medicina á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação, que é de vinte contos de réis (20:000$000), a casa n. 296, á rua de São Miguel desta cidade de tijolo e telha, quatro janelas de frente, entrada ao lado por um portão de ferro, quintal respectivo todo murado, em chãos foreiros ao cel. Sigismundo Guedes Pereira Junior, que fica citado nos termos do presente para exercer preferencia, caso o queira na fórma da lei penhorada a dona Antonia Costa de Albuquerque Mélo pela Caixa Rural e Operaria da Paraíba. E quem na mesma quizer lançar preço compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou passar o presente com as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos nove de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

**EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias de venda e arrematação de bem penhorado:** — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que no dia 31 do corrente, pelas 13 horas, na sala das audiencias onde funciona a Sociedade de Medicina á rua Epitacio Pessôa, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de dois contos de réis (2:000$000), uma casa construida de taipa e telha, com duas portas de frente, sala de jantar e cosinha, sita á Avenida Concordia, sob n. 573, desta cidade, penhorada a Jacinto Correia de Mélo e sua mulher pela sociedade anonima "Casa Pratt". E quem no referido bem quizer lançar preço, compareça no dia hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

**EDITAL de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 20 dias e de 1.ª praça** — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e no exercicio do da 3.ª vara por se achar em goso este, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que no dia 31 do corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo num dos salões do Palacio das Sessões digo, Juizo, no predio onde é instalada a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer além da avaliação que é de dois contos e trezentos mil réis (2:300$000) a casa n. 1.656, á rua Marechal Almeida Barrêto desta cidade, de taipa e telha, com duas janelas de frente, com duas portas e duas janelas no oitão, alpendre um terreno anexo pertencente á mesma e em chãos foreiros a Artur Batista, que, desde já, fica citado para exercer o direito de preferencia, caso o queira, na forma da lei penhorada a Firmino Soares Filho e sua mulher na ação executiva que lhes é movida pela firma comercial desta praça A. Macêdo & Cia.. E quem no mesmo bem quizer lançar preço, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

**EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 8 dias** — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e no exercicio do da 3.ª, por se achar este em goso de férias, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem que no dia 20 do corrente, ás 15 horas, no edificio onde funciona a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de setecentos mil réis (700$000), uma armação dividida em duas partes com o respectivo balcão circular de pinho e envernizada de amarelo, contendo, as armações, cada uma, seis prateleiras, medindo dez metros calculadamente, penhorados á firma Lima & Cia. na execução que lhe move Salgados & Irmãos Cia. E quem nos mesmo quizer lançar preço, compareça no dia, hora e lugar acima indicados para o que mandou o juiz expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

**EDITAL de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 8 dias e de 1.ª praça** — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e no exercicio do da 3.ª vara, por se achar este em goso de férias, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem que no dia 20 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, no edificio onde funciona a Sociedade de Medicina, sito á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, além da avaliação, que é de setecentos mil réis (700$000), uma mobilia "austriaca", em perfeito estado de conservação, composta de dez peças — 1 sofá, oito cadeiras, sendo duas de braço e seis de guarnição, um consólo com pedra marmore, um guarda-roupa de madeira, simples, e um toilete com pedra marmore, penhorados a João Batista de Medeiros pela firma industrial desta praça A. C. de Lima Filho e que se acham depositados em mãos e poder do proprio executado. E quem nos mesmos quizer lançar preço, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

**PIANO E BANDOLIM** — Leciona em domicilios Ester Holmes Pedrosa. Avenida Almeida Barrêto, 641.

# Secção Livre

A PRAÇA — Alcides Galvão comunica ao comercio que retirou-se da casa S. Cavalcante & Cia. de sua livre vontade.

João Pessôa, 6 de dezembro de 1933.

Confirmamos: — *S. Cavalcante & Cia.*

(A firma está reconhecida).

—

**CONVITE** — De ordem do sr. presidente da **União Grafica Beneficente Paraibana**, convido todos os socios que estiverem em goso de seus direitos sociais, para a sessão de assembléa geral, para eleição de sua nova diretoria, que realizar-se-á no proximo domingo, 10 do corrente, em sua séde social á rua Duque de Caxias n. 324.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1933. — **Francisco da Silva Loureiro**, 1.º secretario.

—

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGÔTOS — AVISO — A Repartição de Aguas e Esgôtos previne aos srs. proprietarios, que os concertos de quaisquer naturezas, sejam nos serviços de esgôtos, sejam nos dagua só poderão ser executados por operarios da propria Repartição munidos de memorandum, ou pelos licenciados com a apresentação de suas respectivas cadernetas.

SALDOS, para dar lugar a uma completa remodelação no sortimento, com um grande numero de novidades em artigos de sua especialidade, como: louças, vidros, porcelanas, cristais, talheres, metais, aluminio, etc.

Previnem, outrosim, que não vendem sómente em grosso: também vendem a VAREJO pelos PREÇOS DE GROSSO.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

Viana & Leal.

—

## AO COMERCIO E AO PUBLICO

Tendo vendido aos srs. Viana & Leal, os meus estabelecimentos comerciais denominados "Casa Chaves", sitos á rua Maciel Pinheiro n. 184 e avenida Beaurepaire Rohan n. 240, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, convido a quem quer que porventura com isto se considere prejudicado, a apresentar as suas reclamações no primeiro dos referidos estabelecimentos, dentro do prazo de oito dias.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

Alfrêdo Chaves.

Confirmamos:

Viana & Leal.

—

## Agradecimento

**Nina Araújo de Souza vem por este meio tornar publico o seu profundo e grande agradecimento ao ilustre operador doutor Lauro dos Guimarães Wanderley, pelo zêlo e dedicação demonstrados quando da melindrosa intervenção cirurgica a que se submeteu, e após no longo tratamento sob seus cuidados profissionais.**

**CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAIBA DO NORTE — Estatutos** — Emendas reformadas e aprovadas em sessão extraordinaria de assembléa geral, realizada em 2 do corrente, de conformidade com o que preceitúa o artigo 40 de sua referida lei basica.

§ 2.º do artigo 3 — A proposta devidamente legalizada, e acompanhada de duas fotografias será entregue ao presidente, que designará três socios quites para procederem as sindicancias necessarias, do que lavrarão parecer ao lado da mesma.

§ 2.º do artigo 4 — A quota de admissão, ficará assim determinada: Joia 10$000, diploma 5$000, escudo 7$000, carteira associativa-estatuto 5$000, e mensalidade 3$000; paga no ato da comunicação.

§ 9.º do artigo 6 — Ser auxiliado pecuniariamente, com a importancia de 60$000 nos seis primeiros mêses, e 30$000 nos seguintes, quando enfermo.

§ 12.º do artigo 6 — Ter assistencia medica, quando enfermo, desde que não se trata de doenças venereas e depois de decorridos quatro mêses de exercicio social.

Artigo 7 — Os auxilios de que tratam os §§ 9.º e 12.º do artigo 6, só serão prestados, quando existir em caixa, importancia superior a três contos de réis.

Artigo 15 — O associado que fôr eliminado por incorrer nas disposições do artigo 11, exceto a letra A do referido artigo, só poderá ser readmitido, depois de decorrido um ano da data da eliminação, e por resolução da assembléa geral.

§ unico do artigo 34 — A assembléa geral, para deliberar sobre o movimento da classe, nunca o poderá fazer sem a presença no minimo de dois terços de socios quites

João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

O presidente, **Arlindo Augusto da Silva**.

O vice-presidente, **Josaphat Fialho**.

O 1.º secretario, **Antonio de Carvalho**.

O 2.º secretario, **João Coitinho de Albuquerque**.

O tesoureiro **Francisco Lins de Mélo**.



AVISO — RETIRADAS DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931):

2 caixas de carnes, marca "F J S P".
5 caixas de carnes, marca "M & C".
5 caixas de conservas, marca "M & C".
2 caixas de conservas, marca "J H & C".
4 caixas de carnes, marca "J H & C".

Embarcadas em Porto Alegre, por Carlos H. Oderich, sob conhecimentos ns. 14 e 15, no vapor "Itatinga" Vgm. 189, entrado em Cabedêlo a 5 do corrente.

Pelo presente avisamos ao comercio e a quem interessar possa que a firma Maia & Cia., desta praça, solicitou a entrega dos volumes acima, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias a contar desta data, si nenhuma erclamação ou oposição aparecer.

No caso de reclamação deverão os interessados dirigirem-se por escrito aos agentes desta Companhia, a praça Antenor Navarro n. 8.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1933.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — *Miguel Reis*.

P. p. *Williams & C.ª*, agentes.

—

## AO PUBLICO

Viana & Leal, comerciantes estabelecidos na praça do Recife, têm o prazer de comunicar que, tendo adquirido a acreditada "Casa Chaves", sita á rua Maciel Pinheiro n. 184, e sua filial, á avenida Beaurepaire Rohan n. 240, desta cidade, iniciarão, a partir da proxima segunda-feira 11 do corrente, uma GRANDE LIQUIDAÇÃO DE



Hoje, julgando-se completamente restabelecida de seus padecimentos, esse dever se me impõe: patentear o seu eterno agradecimento a tão devotado, quão ilustre e digno cirurgião patricio.

Campina Grande, 8 de dezembro de 1933.



**GRATIFICA-SE** a quem tiver encontrado um **Relogio** de pulso, de senhora, perdido na rua S. Miguel, no percurso entre a praça do Trabalho e a igreja da Conceição.

A tratar á avenida D. Adauto n. 20.

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

*COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"*

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 10 de dezembro de 1933 | NUMERO 275


# O Hospital Proletario "João Pessôa" inaugura hoje seu primeiro posto de assistencia medica

## O ATO SERÁ FESTIVO

*Fachada do Posto Medico, a ser inaugurado hoje*

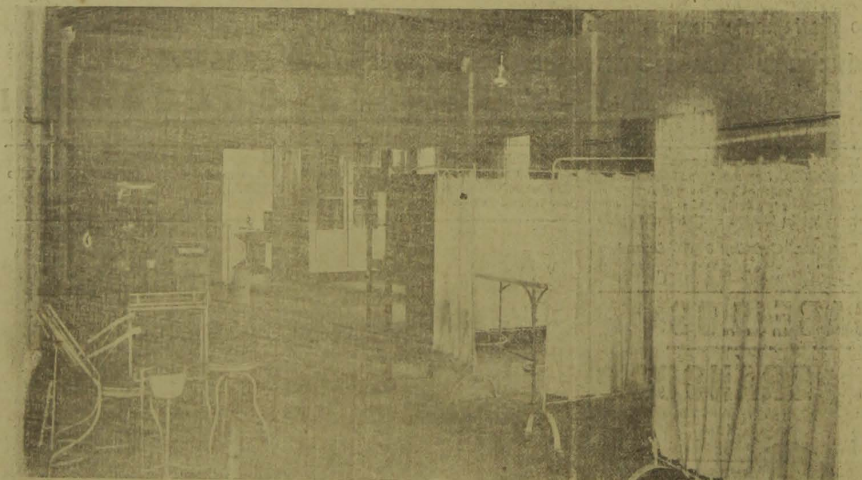
Nada mais expressivo para caracterizar o espirito filantropico de nosso povo, que as bélas realizações de assistencia social que enriquecem a cidade de João Pessôa. Demonstram elas que a noção da solidariedade humana é inata em nossa gente.

O Asilo de Mendicidade, a Policlinica, o Orfanato D. Ulrico, as confrarias vicentinas e, agora, o Hospital Proletario, são titulos enobrecedores e que dizem bem alto da superioridade moral de uma raça.

Ha três anos os operarios paraibanos veem porfiando por construir um hospital seu e, se não é ele ainda uma realidade, pelo menos marcha para isto. A idéa caiu em meio propicio, amigo, razão por que as contribuições particulares, em dinheiro e medicamentos, não têm faltado e acreditamos, que jamais faltarão. Na Paraíba as instituições de caridade não abrem falencia.

Embora com grande sacrificio, o proletariado conterraneo, quiz dar desde logo, uma demonstração publica do nobilissimo ideal que o anima e resolveu inaugurar, hoje, seu primeiro posto de assistencia medica, devidamente instalado á avenida Benjamin Constant, 117.

O ato, que será solene, ocorrerá ás 9 horas da manhã, devendo comparecer ao mesmo representantes de todas as associações de classe da cidade.

Para assisti-lo recebemos atencioso convite da Aliança Proletaria Beneficente, a cargo de quem está a direção do Hospital "João Pessôa", representada pela seguinte comissão: srs. Manuel dos Anjos Pereira, Manuel de Souza, Francisco Sales Cavalcanti, Juviniano J. Fernandes e Severino Dultra Freire.

*Aspécto interior do Posto Medico*

## NOTAS DA PRAÇA

Na secção competente desta folha publicamos hoje um anuncio da conhecida casa de fazendas desta praça "A Preferida", pelo qual se verifica a grande redução de preços que resolveu fazer nos seus artigos o referido estabelecimento durante o corrente mês.

## DESPORTOS

**A tarde desportiva de hoje em Barreiras — "Esporte Clube de João Pessôa" x "São Lourenço"**

Realizar-se-á hoje, em Barreiras, um animado encontro amistoso de futebol entre o "São Lourenço F. Clube", dali, e o simpatizado "Esporte Clube" de João Pessôa.

O referido jogo deverá desenvolver-se num ambiente de vivo entusiasmo, esperando-se assim uma bela tarde desportiva.

Atuará na pugna o sr. Pedro Paulo de Almeida.

Os dois clubes disputantes entrarão assim em campo:

"Esporte Clube" — 1.º time — João Dias, Mauricio, Nandú Silva Castro, Fernando, Xavier, Aluisio, Freire, Pinto, Feitosa e Paulo.

Reservas: — Justo, Bianor e Zizo.

2.º time: — Frederico, Justo Bernardino, Ceci, Adalberto, Pedro Paulo, Fox, Paulo Zéca, Edson e Bezerra.

Reservas: — Maninho, Galvão, Salvador e Betino.

"São Lourenço": — Manguzá, Grilo Ernesto, Embolo, Zé, Bastos, Ricardo, Dionisio, Joel, Lucas e Chiquinho.

## ASSOCIAÇÕES

União Grafica Beneficente Paraibana: — Haverá hoje em sua séde á rua Duque de Caxias n. 324 ás 15 horas, sessão de assembléa geral, para eleição de sua nova diretoria.

O presidente da mesma por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os associados que estiverem no goso de seus direitos sociais.







# Será na quarta-feira a estréa da Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos

Está definitivamente marcada a quarta-feira, 13 do corente, para a estréa, nesta capital, da Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos, que está ultimando a sua temporada num dos teatros de Recife.

*A brilhante artista argentina Anita Bobasso*

O sucesso alcançado pelo brilhante conjunto naquela capital, prolongamento da série de exitos retumbantes que vem marcando a sua apresentação ao publico brasileiro, é de molde a assegurar espetaculos de extraordinaria beleza á sociedade conterranea, que está na obrigação de apoiar e receber, com simpatia, os artistas visitantes.

Não se trata de uma "troupe" sem homogeneidade e sem vaolr artistico, mas de um grupo de figuras de grande merecimento nos palcos portenhos, que as platéas mais cultas e de refinado gosto do Brasil vêm aplaudindo e fazendo a devida justiça.

Auspicia-se, assim, cheia de brilho e animação, a temporada teatral a iniciar-se na proxima quarta-feira, no "Rio Branco".